

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



O ENSINO BOTÂNICA ATRAVÉS DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA EEMTI FIGUEIREDO CORREIA DE JUAZEIRO DO NORTE – CE, PARTE II – CONHECIMENTO DOS ALUNOS SOBRE PLANTAS MEDICINAIS, TÓXICAS E ORNAMENTAIS

Fernando Vinicius Alves Da Silva¹, Beatriz Da Silva Melo², Thalyta Ewellyn Kayllanne Leite Vieira³, Antonia Adeublena De Araujo Monteiro⁴, Bárbara Rayanne Da Silva Teles⁵, Patric Anderson Gomes da Silva⁶, Antonia Eliene Duarte⁷, Luiz Marivando Barros⁸, Carlos Alonso Leite Do Santos⁹

Resumo: O projeto de pesquisa sobre o ensino de Botânica, desenvolvido por meio da Iniciação Científica na EEMTI Figueiredo Correia, em Juazeiro do Norte (CE), aborda o conhecimento dos alunos sobre plantas medicinais, tóxicas e ornamentais. A segunda fase, intitulada "Conhecimento dos Alunos sobre Plantas Medicinais, Tóxicas e Ornamentais", busca utilizar metodologias ativas, que promovam uma aprendizagem mais autônoma e participativa, tornando os alunos protagonistas no processo de construção do conhecimento. O objetivo central do projeto é incentivar a iniciação científica no Ensino Médio, despertando o interesse pela pesquisa e pela ciência através de atividades práticas e contextualizadas. Uma das principais ações do projeto é a coleta de frutos e plantas típicas da Caatinga e da Floresta Nacional do Araripe, que serão utilizadas para a criação de uma carpoteca. Paralelamente, os alunos serão incentivados a identificar e estudar as propriedades medicinais, tóxicas e ornamentais dessas plantas, conectando o conhecimento adquirido com as necessidades e a realidade local. Essa abordagem visa promover um ensino mais contextualizado, no qual os alunos conseguem relacionar o conteúdo aprendido em sala de aula com o mundo ao seu redor, tornando o aprendizado mais significativo. O projeto também se destaca por utilizar uma metodologia qualitativa focada na observação e na análise crítica, permitindo que os alunos não apenas recebam o conhecimento, mas também planejem e executem suas

¹ EEMTI Figueiredo Correia De Juazeiro Do Norte, email: 93nbzinn@gmail.com

² EEMTI Figueiredo Correia De Juazeiro Do Norte, email: Beatrizdasilva.233@gmail.com

³ EEMTI Figueiredo Correia De Juazeiro Do Norte, email: thalytaleite29@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: antonia.monteiro7@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: barbararayanne.teles@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: patric.anderson@urca.br

⁷ Universidade Regional do Cariri, email: duarte105@yahoo.com.br

⁸ Universidade Regional do Cariri, email: marivando.barros@urca.br

⁹ Universidade Federal do Cariri, email: alonso.leite@aluno.ufca.edu.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



próprias pesquisas. Os professores atuam como facilitadores nesse processo, promovendo debates, reflexões e orientando os alunos na construção do conhecimento científico. As metodologias ativas adotadas têm mostrado eficácia no desenvolvimento de competências como a autonomia, o trabalho em equipe e a resolução de problemas, habilidades essenciais para a formação de indivíduos críticos e preparados para os desafios do futuro. Outro ponto relevante do projeto é a ênfase na Iniciação Científica no Ensino Médio, que tem ganhado força no Brasil a partir do Programa de Vocação Científica da Fundação Oswaldo Cruz. Essa prática tem se mostrado eficaz ao despertar o interesse dos alunos pela ciência, possibilitando uma aprendizagem mais aprofundada e engajada. Ao final do projeto, espera-se que os alunos demonstrem maior interesse pela Botânica e consigam aplicar o conhecimento de plantas medicinais, tóxicas e ornamentais de maneira contextualizada e significativa.

Palavras-chave: Toxicidade; Plantas Ornamentais; Fitoterapia.

Agradecimentos:

Agradecemos ao PIBIC/CNPq pelo suporte financeiro, ao Laboratório de Biologia e Toxicologia (BIOTOX) e ao Laboratório de Ecofisiologia Vegetal (LECOV) pelo apoio técnico e infraestrutura, e à EEMTI Figueiredo Correia de Juazeiro do Norte – CE, pelo incentivo à educação científica e envolvimento dos alunos no projeto.